

JIMMY DURANTE

Há uma história maravilhosa a respeito de Jimmy Durante, um dos grandes comunicadores da geração passada. Ele foi convidado a participar de uma apresentação para os veteranos da Segunda Guerra Mundial. Jimmy disse que sua agenda estava lotada. Poderia estar lá por apenas alguns minutos. Só iria à apresentação caso pudesse fazer um curto monólogo e sair imediatamente para o compromisso seguinte. Evidentemente, o diretor concordou, satisfeito.

Porém, enquanto Jimmy estava no palco, aconteceu uma coisa interessante. Ele terminou o curto monólogo e continuou no lugar.

Os aplausos eram cada vez mais intensos, e ele não se afastou dali. Passaram-se 15 minutos, 20, 30. Finalmente, ele curvou o corpo em sinal de agradecimento e saiu do palco. Nos bastidores, alguém o parou e disse:

- Pensei que você tivesse de ir embora logo. O que houve?

- E eu precisava ir mesmo - Jimmy respondeu -, mas posso mostrar-lhe por que fiquei. Vai entender se olhar para a primeira fila.

Na primeira fila, havia dois homens. Ambos tinham perdido um braço na guerra. Um perdera o braço direito, e o outro, o esquerdo. Juntos, conseguiam bater palmas, e era exatamente o que estavam fazendo: batendo palmas com força e gritando de entusiasmo.